

Hotelaria Pernambucana: um comparativo dos protocolos de prevenção à Covid-19 elaborados por organizações ligadas ao setor

**José William de Queiroz Barbosa¹
Gloria Maria Widmer²**

Resumo

Em sua trajetória marcada por impactos avassaladores sobre a saúde e a forma de vida da sociedade, a pandemia global de Covid-19 também produziu efeitos nefastos sobre incontáveis setores da economia, dentre os quais, o de turismo e hospitalidade. Assim como os demais componentes desse setor, a indústria hoteleira viu-se fortemente atingida e esvaziada em demanda, em razão de posturas necessárias à prevenção da doença, como o distanciamento social, restrições de deslocamento e cotidiano o mais caseiro possível. No cenário da hotelaria pernambucana, a realidade não foi diferente: de março a junho de 2020, taxas de ocupação baixíssimas, elevados índices de demissão e a necessidade de buscar formas de se adaptar à nova realidade para evitar o colapso. É sob este prisma que o presente trabalho objetiva conhecer e comparar os protocolos de prevenção à Covid-19 elaborados especificamente para a hotelaria por organizações ligadas ao setor em esfera federal e estadual. Assim, valendo-se de procedimentos pertinentes à pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, notadamente pesquisa bibliográfica e documental, seguida de análise de conteúdo, o estudo debruçou-se sobre os protocolos publicados pelo Ministério do Turismo, pela Empresa de Turismo de Pernambuco e pela Associação Brasileira da Indústria Hoteleira de Pernambuco, considerando os seguintes setores hoteleiros para as análises e comparações: recepção, governança, funcionários, higiene e segurança e alimentos e bebidas. Os resultados demonstram que as preocupações maiores e comuns aos documentos recaem sobre o atendimento prioritário aos hóspedes em grupo de risco, limpeza mais rigorosa nas acomodações, treinamento de funcionários para prevenção da doença, utilização de EPIs, além de medidas para evitar aglomerações e que a adoção de tais recomendações pelos empreendimentos hoteleiros é um norte, tanto para a retomada e/ou continuidade das operações com segurança, como para a diminuição dos efeitos negativos que a pandemia vem causando ao setor.

Palavras-chave: hotelaria; COVID-19; protocolos; Pernambuco.

¹Bacharel em Hotelaria - Universidade Federal de Pernambuco. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5265845005892287>. E-mail: william.queirozb@hotmail.com

²Doutora em Ciências da Comunicação - Universidade de São Paulo. Professora do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/042062511144193>. E-mail: gmwidmer@uol.com.br